**"O início da revelação ao Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) foi com sonhos verdadeiros durante o sono. Sempre que ele via um sonho, ele se realizava como a clareza da luz da manhã. Então, ele começou a gostar da solidão. Ele se retirava para a caverna de Hira, onde se dedicava à adoração por várias noites consecutivas antes de voltar para sua família para se abastecer de provisões e retornar. Esse foi o seu hábito até que a verdade chegou até ele enquanto estava na caverna de Hirá. O anjo veio até ele e disse: 'Leia!' Ele respondeu: 'Não sei ler.' O anjo o segurou e apertou fortemente até que ele sentiu grande dificuldade, então o soltou e repetiu: 'Leia!' Ele respondeu novamente: 'Não sei ler.' O anjo o segurou e apertou pela segunda vez até que ele sentiu grande dificuldade e então o soltou e disse: 'Leia!' Ele respondeu: 'Não sei ler.' Pela terceira vez, o anjo o segurou e o apertou e depois o soltou dizendo: 'Leia em nome do teu Senhor que criou. Ele criou o homem de um coágulo de sangue. Leia! E teu Senhor é o mais Generoso' (Al-'Alaq: 1-3). O Mensageiro de Allah voltou com essas palavras, com o coração tremendo. Ele entrou na casa de Khadija bint Khuwaylid (que Allah esteja satisfeito com ela) e

disse: 'Cobre-me! Cobre-me!' Eles o cobriram até que o medo passou, então ele contou a Khadijah o que havia ocorrido e disse: 'Eu temo por mim mesmo.' Khadijah respondeu: 'Não, por Allah! Allah nunca te humilhará. Tu manténs os laços familiares, carregas os fardos dos outros, dás aos necessitados, és generoso com os convidados e ajudaste nas adversidades da vida.' Khadijah o levou até Waraqah bin Nawfal bin Asad bin Abdul Uzza, primo dela. Ele havia se convertido ao Cristianismo no período pré-islâmico e escrevia em hebraico, copiando da Torá e do Evangelho o que Allah desejava. Ele era um homem idoso e cego. Khadijah disse: 'Ó primo, escuta o que teu sobrinho tem a dizer.' Waraqah perguntou: 'O que viste, meu sobrinho?' O Mensageiro de Allah relatou o ocorrido. Waraqah disse: 'Este é o mesmo anjo que Allah enviou a Moisés. Quem dera eu fosse jovem para viver até o momento em que teu povo te expulsar!' O Mensageiro de Allah perguntou: 'Eles realmente me expulsarão?' Waraqah respondeu: 'Sim, nunca houve alguém que trouxesse algo como o que tu trouxeste sem ser tratado com hostilidade. Se eu viver até o teu dia, apoiar-te-ei fortemente.' Pouco depois, Waraqah faleceu, e a revelação cessou por um tempo."

Aisha, Mãe dos Crentes (que Allah esteja satisfeito com ela), disse: "O início da revelação ao Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) foi com sonhos verdadeiros durante o sono. Sempre que ele via um sonho, ele se realizava como a clareza da luz da manhã. Então, ele começou a gostar da solidão. Ele

se retirava para a caverna de Hira, onde se dedicava à adoração por várias noites consecutivas antes de voltar para sua família para se abastecer de provisões e retornar. Esse foi o seu hábito até que a verdade chegou até ele enquanto estava na caverna de Hirá. O anjo veio até ele e disse: 'Leia!' Ele respondeu: 'Não sei ler.' O anjo o segurou e apertou fortemente até que ele sentiu grande dificuldade, então o soltou e repetiu: 'Leia!' Ele respondeu novamente: 'Não sei ler.' O anjo o segurou e apertou pela segunda vez até que ele sentiu grande dificuldade e então o soltou e disse: 'Leia!' Ele respondeu: 'Não sei ler.' Pela terceira vez, o anjo o segurou e o apertou e depois o soltou dizendo: 'Leia em nome do teu Senhor que criou. Ele criou o homem de um coágulo de sangue. Leia! E teu Senhor é o mais Generoso' (Al-'Alaq: 1-3). O Mensageiro de Allah voltou com essas palavras, com o coração tremendo. Ele entrou na casa de Khadija bint Khuwaylid (que Allah esteja satisfeito com ela) e disse: 'Cobre-me! Cobre-me!' Eles o cobriram até que o medo passou, então ele contou a Khadijah o que havia ocorrido e disse: 'Eu temo por mim mesmo.' Khadijah respondeu: 'Não, por Allah! Allah nunca te humilhará. Tu manténs os laços familiares, carregas os fardos dos outros, dás aos necessitados, és generoso com os convidados e ajudaste nas adversidades da vida.' Khadijah o levou até Waraqah bin Nawfal bin Asad bin Abdul Uzza, primo dela. Ele havia se convertido ao Cristianismo no período pré-islâmico e escrevia em hebraico, copiando da Torá e do Evangelho o que Allah desejava. Ele era um homem idoso e cego. Khadijah disse: 'Ó primo, escuta o que teu sobrinho tem a dizer.' Waraqah perguntou: 'O que viste, meu sobrinho?' O Mensageiro de Allah relatou o ocorrido. Waraqah disse: 'Este é o mesmo anjo que Allah enviou a Moisés. Quem dera eu fosse jovem para viver até o momento em que teu povo te expulsar!' O Mensageiro de Allah perguntou: 'Eles realmente me expulsarão?' Waraqah respondeu: 'Sim, nunca houve alguém que trouxesse algo como o que tu trouxeste sem ser tratado com hostilidade. Se eu viver até o teu dia, apoiar-te-ei fortemente.' Pouco depois, Waraqah faleceu, e a revelação cessou por um tempo."

[Sahih] [Bukhari e Musslim]

A Mãe dos Crentes, Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, relatou que a primeira coisa com que o Mensageiro de Allah, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, foi agraciado da revelação foram sonhos verdadeiros durante o sono. Ele não via um sonho sem que este se realizasse de forma clara, como a luz da manhã. Então, foi-lhe inspirado o amor pelo isolamento. Ele se isolava na caverna de Hirá, onde se dedicava à adoração por várias noites antes de retornar à sua família. Ele levava provisões consigo para esse período e, ao final, voltava para a Mãe dos Crentes, Khadijah, que Allah esteja satisfeito com ela, para se reabastecer para outro período de adoração semelhante. Ele continuou assim até que a verdade veio a ele enquanto estava na caverna de Hirá. O anjo Jibril (Gabriel), que a paz esteja sobre ele, veio até ele e disse: "Leia." O Profeta, que a paz esteja sobre ele, respondeu: "Não sei ler." Então, ele me segurou, me apertou fortemente, até que eu sentisse intensa dificuldade, e depois me soltou, dizendo novamente: "Leia." Eu disse: "Não sei ler." Ele me segurou e me apertou pela segunda vez até que a dificuldade se intensificasse, depois me soltou, e disse novamente: "Leia." Eu disse: "Não sei ler." Ele me segurou e me apertou pela terceira vez, depois me soltou e disse: {Leia em nome do teu Senhor, que criou. Criou o ser humano de um embrião aderido. Leia, e o teu Senhor é o mais Generoso.} (Sura Al-‘Alaq, 1-3) O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) voltou com esses versículos, com o coração tremendo de medo de morrer. Ele entrou para sua esposa,

Khadijah bint Khuwaylid (que Allah esteja satisfeito com ela), e disse: "Enrolem-me em mantos, enrolem-me em mantos!" Então o cobriram até que o medo passou. Ele então contou a Khadijah o que aconteceu e disse: "Temo pela minha vida." Khadijah respondeu: "De jeito nenhum! Por Allah, Allah nunca te humilhará! Pois tu manténs os laços de parentesco, carrega os fracos que não podem cuidar de si mesmos, sustenta os pobres necessitados, dás às pessoas o que elas não encontram em outros, honras os convidados e ajudas em causas de verdade." Então Khadijah o levou até Waraqah ibn Nawfal ibn Asad ibn Abdul-Uzza, seu primo. Ele era um homem que havia abandonado a idolatria da ignorância e se tornado cristão. Ele escrevia partes do Evangelho em hebraico tanto quanto Allah permitia, mas já era um homem idoso e cego. Khadijah disse a ele: "Ó primo, ouve o que teu sobrinho tem a dizer." Waraqah disse: "Ó filho de meu irmão, o que viste?" O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) contou-lhe o que havia visto. Waraqah então disse: "Esse é Gabriel, que Allah enviou ao Profeta Moisés. Quem dera eu fosse jovem novamente! Quem dera estar vivo quando teu povo te expulsar!" O Profeta perguntou: "Eles realmente me expulsarão?" Waraqah respondeu: "Sim, nenhum homem jamais trouxe algo semelhante ao que trouxeste sem ser perseguido e hostilizado. Se eu viver até o teu tempo, apoiar-te-ei com toda a minha força." Pouco tempo depois, Waraqa faleceu, e a revelação foi interrompida por um período.

http://www.sunnah.global/hadeeth/pt/show/66303